

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 62 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está relacionada a ciência, tecnologia e sociedade. Esta edição é composta pela edição regular, com 12 artigos, e uma seção temática. Os artigos da edição regular apresentam discussões interdisciplinares, tratando de diferentes assuntos a partir de uma abordagem alinhada ao campo da ciência, tecnologia e sociedade.

Carlos Eduardo Souza Aguiar, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Dayana K. Melo da Silva, da Universidade de São Paulo, trazem uma abordagem cosmotécnica da Comunicação por meio da reconstrução do papel da tecnologia na constituição da colonialidade, da reflexão sobre a decolonialidade da tecnologia e, por fim, do mapeamento de apropriações decoloniais de inteligência artificial.

Victor Marques Pereira e Maria Lúcia Teixeira Machado, da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, e Letícia Dal Pícolo Dal Secco de Oliveira, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, analisam as relações entre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, os pressupostos da Educação CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e o conceito de autonomia, segundo Paulo Freire.

Thays Regina Miotto Begnini e Leandro Bordin, da Universidade Federal da Fronteira Sul, avaliam os principais problemas enfrentados por mulheres periféricas da cidade de Chapecó/SC acerca dos serviços de saneamento básico.

Nilmara Santos da Silva, Viviana Maria Zanta e Luciano Matos Queiroz, da Universidade Federal da Bahia, analisaram a aceitação de tecnologias de tratamento de esgotos domésticos consideradas apropriadas para o contexto local de uma comunidade rural estabelecida na região do recôncavo do estado da Bahia, Brasil, por meio de um processo participativo autônomo e decisório conduzido.

Diogo Henrique Fernandes Paz, do Instituto Federal de Pernambuco, desenvolver uma ferramenta computacional para auxiliar os municípios na gestão dos sistemas de saneamento.

Raquel Sirtulli e Cleunice Zanella, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, analisam o grau de interação dos atores do ecossistema de inovação de Chapecó em projetos desenvolvidos em uma universidade comunitária.

Évilin Martins de Assis, Julya Kelly Ferreira, João Gabriel dos Santos, Júlia Pimentel Clemente e Andre Luiz Silva Alvim, da Universidade Federal de Juiz de Fora, desenvolvem um aplicativo de celular para o empoderamento do paciente no contexto da prevenção de incidentes e eventos adversos em serviços de saúde.

Ítalo José de Medeiros Dantas e Marcelo Curth, da Universidade Feevale, e Aline Gabriel Freire, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Norte, exploram a influência do simbolismo dos produtos de moda na intenção de compra.

Cidonea Machado Deponti, Fernando Batista Bandeira da Fontoura e Luis Carlos Alves da Silva, da Universidade de Santa Cruz do Sul, apresentam a importância, para a agricultura familiar, da produção para autoconsumo, comparando os resultados da cultura do tabaco com outros cultivares em uma propriedade rural localizada no município de Passo do Sobrado/RS.

Alcides Pereira Da Silva Junior e Décio Estevão do Nascimento, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e Márcio Eduardo Zuba, da Universidade Federal do Paraná, identificam indicadores para avaliação do sistema de inovação tecnológica dessa geração, no contexto de geração distribuída.

Ryan Alves e Marcelo Rocha, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, investigam a implantação dos NGI nas UC federais do Rio de Janeiro por meio da análise documental dos antecedentes históricos e dos autos de infração lavrados entre 2010 e 2020.

Márcia Toffani Simão Soares, Patrícia Pova de Mattos, Yeda Maria Malheiros de Oliveira, Marcos Fernando Glück Rachwal, Elisa Serra Negra Vieira e José Mauro Magalhães Avila Paz Moreira, da Embrapa Florestas, analisam o alinhamento da carteira de projetos da Embrapa Florestas, executados em 2022, às metas dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pelos Estados-Membros da ONU, visando subsidiar a identificação de rotas estratégicas e lacunas em sua atuação sob a ótica da Agenda 2030.

Assim, encerramos as edições de 2024. Gostaríamos de agradecer a todos os autores, pareceristas e equipe de apoio que confiaram e continuam escolhendo a Revista Tecnologia e Sociedade como um canal de disseminação das pesquisas em CTS.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva – Editor-Chefe